

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes**  
**Comunicação e Multimeios**

**RAFAELA POLACHINI**

**REVISTA THAÍS POLACHINI ATELIER**

**São Paulo**  
**2023**

**RAFAELA POLACHINI**

**REVISTA THAÍS POLACHINI ATELIER**

**Memorial apresentado para a conclusão da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, Curso de Comunicação e Mídias da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.  
Orientador(a): Profa. Dra. Jane de Almeida**

**RAFAELA POLACHINI**

**REVISTA THAÍS POLACHINI ATELIER**

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Profa. Dra. Jane de Almeida**

---

**(NOME COMPONENTE DA BANCA)**

---

**(NOME COMPONENTE DA BANCA)**

## **RESUMO**

O produto feito foi uma revista informativa de moda sobre o Thaís Polachini Atelier, uma empresa já existente que atua no ramo de vestidos sob medida, tendo como seu principal foco os vestidos de noivas. O principal objetivo é criar uma revista extremamente limitada, com pouco acesso entre as clientes do atelier, e que possa servir como inspiração e principalmente uma apresentação dos trabalhos feitos durante o ano. Dando continuidade a identidade visual da marca, pretende abordar um layout minimalista, inspirado nas maiores revistas de moda, com fotografias profissionais e textos sobre detalhes importantes que não podem ser esquecidos no dia do casamento.

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1- Trajes Parisienses
- Figura 2- Matéria Vogue SPA Renata França
- Figura 3- Capa Vogue Portugal
- Figura 4- Capa Bal Harbour
- Figura 5- Ingridy Thaís Polachini Atelier
- Figura 6- Editorial 2023
- Figura 7- Moulage Thaís Polachini Atelier
- Figura 8- Revista Editorial
- Figura 9- Etapas do Vestido
- Figura 10- Procura e Orçamento
- Figura 11- A Procura do Vestido
- Figura 12- Montagem
- Figura 13- O Grande Dia
- Figura 14- Um Grande Amor
- Figura 15- Logo Thaís Polachini

## **SUMÁRIO**

- 1- Introdução
- 2- Fundamentação Teórica
- 3- Conceituação do produto
- 4- Etapas e Realizações
- 5- Pós Produção
- 6- Estratégias de Visibilidade do Produto
- 7- Considerações Finais
- 8- Referências Bibliograficas

## INTRODUÇÃO

O produto escolhido para esse trabalho foi a criação de uma revista do Thaís Polachini Atelier. A empresa já existente atua no ramo de alta costura, tem como foco a criação de vestidos de noiva sob medida, oferecendo um produto único de luxo produzido especialmente para aquela cliente.

Todo o processo de desenvolvimento de um vestido se inicia com pelo menos dez meses de antecedência devido a quantidade de provas exigidas para ajuste e escolhas de matérias primas que serão utilizadas, sendo entregue o mais próximo do casamento o possível para que esteja perfeito e fique guardado em local adequado.

O atelier cria um ambiente pensado estrategicamente para que todas as clientes tenham a melhor experiência, criando assim uma imersão no nosso trabalho. Essa imersão começa no espaço físico, sempre estando florido e com uma baixa musica de fundo que lembre ateliers franceses, e caminha até o comportamento dos funcionários, onde o tom de voz e as palavras são extremamente controlados. Todo esse processo que foi criado ajuda o cliente a entrar nessa imersão, assim entendendo nosso mundo e criando laços afetivos com cada uma.

A marca tem como visão principal preparar todo o stylist, disponibilizando acessórios de cabelos, véus e joias para as noivas em mostruário para começarem a experimentar, assim ajudando-a em sua decisão. A proposta principal das provas é um compartilhamento de ideias e escolhas com as clientes, assim agregamos valor e identidade ao produto, construindo um vestido que retrate exatamente a alma e a identidade da noiva.

A escolha de fazer especificamente uma revista impressa se deu com o fato que no atelier tudo é feito de forma artística, utilizando trabalhos manuais e introduzindo as clientes em um novo mundo criado para ela. Por isso, com o produto impresso seria mais fácil de envolver a noiva em um novo mundo que nos remeta não apenas a luxuosidade, mas também os velhos modos, associando-se com a antiguidade de trabalhos manuais, trazendo a possibilidade de ser exposta, e criando uma segmentação do público.

Inspirada na Vogue e na Harper's Bazaar, a revista juntará o mundo da moda e alta costura com o mundo jornalístico, servindo de referência de estilo. O produto segue o padrão das revistas nomeadas de ter textos informativos e um estilo de álbum de fotos, onde fica agradável foliar de forma rápida. Sempre seguindo a identidade da marca, o estilo minimalista e elegante é apresentado na revista inteira, exibindo uma capa escolhida especialmente pela estilista Thaís Polachini.

A revista pretende cumprir dois objetivos principais. O primeiro deles é uma apresentação de como funciona todo o trabalho feito e o espaço físico do atelier, com a participação das empresas parceiras. E em segundo, mostrar os resultados obtidos e pensados em conjunto da noiva com a estilista, desde o desenho até o resultado final. Além de serem descritos todos os editoriais criados pela marca, também haverá uma apresentação das poucas peças de vestidos de festa e de daminha que já foram criadas no atelier.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O primeiro relato sobre a criação de uma revista aconteceu na Alemanha, no ano de 1663. Seu objetivo principal era fornecer informações e conteúdo de entretenimento para seus leitores, abordando assim uma ampla quantidade de assuntos diversos, variando desde arte à ciência. "As revistas foram criadas, em parte, como reação ao jornalismo sensacionalista e aos panfletos políticos. A ideia era oferecer um espaço para a discussão de temas mais profundos e relevantes, sem abrir mão do entretenimento." (HALL, 2005, p. 78)

Como claro, a primeira revista chamada "Conversas Edificantes do Mês", foi um sucesso, abrindo assim espaço para essa nova forma de comunicação que estaria sendo criada, e que passou a se tornar popular muito rapidamente, mantendo o acesso as informações mais fáceis.

Contudo, moda só passou a ser um assunto abordado em revistas apenas em 1693, em uma revista chamada Athenian Mercury. A revista em si não tratava sobre moda, os pontos abordados eram escolhidos pelos leitores ao enviarem suas perguntas. Ao se popularizar, passou a receber muito interesse em assuntos domésticos, voltado na época, para um público feminino e assim chegando ao ponto de dar dicas de vestuário.

Apenas anos depois, em 1797 na França, que foi criada a "Le Journal des Dames et des Modes", a primeira revista de moda. Pensada apenas para as mulheres da época, eram abordados assuntos como vestimentas do alto padrão parisiense e estilo de vida durante a Revolução Francesa que ocorrera na época, tornando-se ditador de tendências (Figura 1).

Figura 1- Trajes Parisienses



Le Journal des Dames et des Modes-1826

Após uma criação de sucesso e o interesse por moda aumentando, foi questão de pouco tempo para que o mercado oferecesse mais de uma opção de compra para seus leitores. Sempre retratando a alta costura, as revistas da época se voltavam para trajes reais, ressaltando as diversas imagens criadas por diferentes peças de roupas e cores escolhidas.

A inspiração inicial desse projeto é a maior revista de moda do mundo, a Vogue. Criada em 1892, essa revista já completou 130 anos trabalhando e sendo referência desde o início no mundo da moda. Sofrendo com a existência de duas guerras mundiais, crises econômicas, epidemias e pandemia, a Vogue segue disputando lugar com a Harper's ano a ano de melhor revista de moda.

A revista abriu portas para os mais famosos nomes no mundo da moda hoje, como Anna Wintour. A editora chefe da Vogue sempre esteve no foco da mídia, chegando a ganhar uma medalha entregue pessoalmente pela rainha Elisabeth II, como Dama Comandante da Mais Excelente Ordem do Império, em 2017. Anna também serviu de inspiração para o famoso filme chamado O Diabo Veste Prada (Lauren Weisberger, 2003) demonstrando o quão rigorosa e perfeccionista a editora chefe seria em seu meio de trabalho.

## CONCEITUAÇÃO DO PRODUTO

O Thaís Polachini Atelier tem como principal foco a produção de vestidos de noivas únicos e feitos sob medida. A marca atua no ramo da alta costura desde 2019, iniciando apenas com vestidos de damas de honra, e em 2020 passou a produzir também vestidos de noiva, tornando-se assim o novo foco.

Com uma equipe especializada apenas de mulheres, o atelier já produziu mais de cem vestidos feitos e pensados também apenas para mulheres. Essa feminidade da empresa faz ela se tornar um local confortável e de confiança para a noiva, seus familiares e amigos.

Toda a imagem da empresa foi pensada para remeter elegância e principalmente delicadeza, trazendo um espaço físico delicado, porém confortável, sempre com a presença de flores para colorir, e música para buscar a memória afetiva das clientes, e que as acalma durante a prova.

AO conceito inicial do produto foi a realização de uma revista sobre o Thaís Polachini Atelier, que aborda um pouco sobre o trabalho produzido no ano e como é o funcionamento da empresa. O objetivo é fazer algo luxuoso e minimalista, seguindo a identidade visual da marca já existente. Também serve de apoio para nossas noivas não se esquecerem de nada especial para o dia do casamento.

Concentrando-se inicialmente nas duas revistas Harper's Bazaar e a Vogue juntas como inspirações principais, há um rumo de características semelhantes que as duas seguem. O estilo minimalista está presente nas duas revistas, como formas retas e cores neutras nas páginas, feitos em preto e branco na grande maioria. As fontes sempre são as de mais fáceis leituras, apenas em títulos que há uma divergência, trazendo tipografias mais complexas e desenhadas.

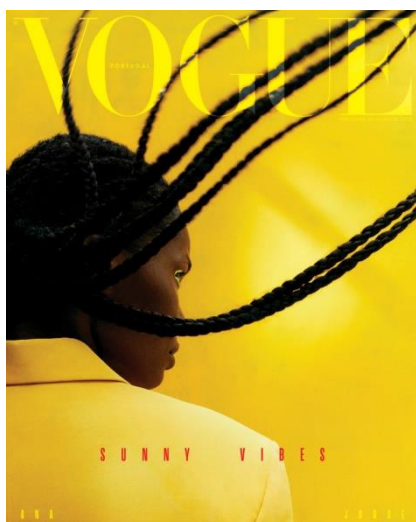
Figura 2 – Matéria Vogue SPA Renata França



Vogue- 2023

As duas capas de revista tendem sempre a chamar atenção da mesma forma, com uma foto que traga luxuosidade, relembrando fotografias de grandes marcas como Chanel e Armani, e ocorre independente da quantidade de cores usada na fotografia escolhida. A beleza da capa se baseia em algo pouco informativo, apenas uma foto impactante e o nome da marca, vez ou outra abordando uma chamada para alguma matéria dentro da revista (Imagem 3).

Figura 3 – Capa Vogue Portugal



Vogue- Julho 2022

O interior das duas revistas também seguem os mesmos padrões, como uma tipografia no corpo do texto de fácil leitura, bem arredondadas e em cor preta. Em praticamente todas as páginas dessas revistas observamos imagem para complementar os textos, em diferentes formas e cores, podendo ser pequenas ou de folhas inteiras.

O produto segue essas mesmas características descritas, tentando associar-se as grandes revistas de moda e se tornando uma referência dentro do nosso público. O formato escolhido para essa produção foi o A4, há revistas de moda que usam uma largura maior como a Bal Harbour, mas quando o teste foi feito, a revista tomou um formato parecido ao de um livro, fugindo da ideia principal (Imagem 4).

Imagem 4- Capa Bal Harbour



Bal Harbour- Primavera 2023

A revista feita para o atelier tem a presença de vários elementos gráficos com o decorrer da leitura, personalizados e feitos apenas para o produto. O objetivo com isso é o diferencial de outras revistas e principalmente manter a atenção do leitor na matéria. Foram colocados em algumas páginas croquis feitos pela estilista com o mesmo desing que são criados os vestidos de noivas, isso busca uma memoria afetiva da noiva sobre sua primeira visita ao atelier.

O objetivo principal da marca sempre será proporcionar a melhor experiência para a noiva, assim preparando e lembrando coisas importantes de serem vistas antes do casamento. A revista serve de apoio para a cliente, podendo assim ajudar a visualização durante o processo de criação do seu próprio vestido e como inspiração. Dicas e tradições também serão lembradas para que não falte nada e esteja tudo perfeito no dia tão especial para um casal.

A diferenciação da nossa revista estará em todas as edições, onde continuaremos a ressaltar absolutamente tudo sobre a forma de produção do vestido e as dicas para o casamento. Todas as edições devem continuar servindo de apoio para a noiva com absolutamente tudo que ela precisa saber sobre casamentos e criação de vestidos sob medida, atualizando assim, as fotos e os parceiros da marca. Contudo, afastando-se de grandes revistas em que o mais importante é mostrar as tendências.

As imagens que compõem o conceito do produto tendem a ser claras, com ar de suavidade, lembrando a delicadeza de uma noiva. Tons de branco

e off White sempre estarão presentes de acordo com o vestido, e nada mais elegante que fotos em preto e branco, onde também fica mais visível o desenho da renda no vestido (Imagem 5).

Figura 5- Ingridy Thaís Polachini Atelier



Sergio Borelli, 2022

Já as fotos tiradas em editoriais tendem a ter um pouco mais de um olhar artístico, revelando vestidos poucos comuns de serem pedidos pelas noivas, um pouco mais diferentes dos vestidos leves ou clássicos que são os escolhidos geralmente. O importante nos editoriais sempre será demonstrar a força e a delicadeza da marca. Assim, não necessariamente utilizando apenas de fotos claras, mas de fundos escuros, poses artísticas, uma modelo e fotógrafos profissionais.

Figura 6 – Editorial 2023



Thaís Polachini Atelie 2023

## ETAPAS DE REALIZAÇÕES

A foto de capa escolhida para o produto foi um moulage criado pela estilista em um manequim, o fundo é bem escuro para olharmos primeiro para o vestido montado. O principal objetivo com a escolha dessa capa foi fazer com que o leitor olhe primeiro para a foto do vestido montado, de forma que o atraia e desperte curiosidade a ponto de pegar a revista na mão.

O título foi colocado na parte superior em uma coloração clara, mas que foge do branco, deixando um contraste um pouco mais agradável na leitura e harmonia da capa. Não foi posta nenhuma chamada para matérias dentro da revista, esse estilo simples remete a seriedade e a elegância que o atelier quer passar.

Figura 7- Moulage Thaís Polachini Atelier



Fotografado por Thaís Polachini

Todo o corpo interno da revista segue o mesmo padrão, a escrita do corpo é feita com a tipografia Montserrat tamanho doze, e apenas em legendas de fotos com o tamanho 10. Essa tipografia foi escolhida por já ser utilizada no dia a dia do atelier em avisos e cartas, além de seguir o formato arredondado e de fácil leitura que era a proposta. A padronização criada para a revista do atelier foi feita pensada em transmitir organização, onde ao olhar para a página o leitor não tenha dúvida do título, das imagens ou do corpo do texto, mantendo assim mais uma vez a imagem que quer ser passada do atelier.

A cor das fontes é um cinza bem escuro, assim, não cansando os olhos depois de certo tempo de leitura como o preto tende a fazer. Já o tamanho dos títulos e a tipografia usada muda de acordo com a matéria, mas as escolhas são sempre letras arredondadas e de fácil leitura.

Como nas revistas que serviram de inspiração, as primeiras páginas do produto são um conjunto de fotografias de páginas inteiras, o objetivo é não so conseguir mostrar os vestidos, mas conseguir um breve interesse do leitor até começarmos com matérias escritas.

Na maior parte das matérias, as páginas são divididas em duas colunas devido a facilidade de leitura e evitando um desgaste do leitor ao ler a revista. A opção de fazer três colunas ficou apenas para a matéria inicial de “Editorial”, onde se encaixa perfeitamente o texto com a foto proposta, não causando um sentimento de amontoamento na página.

Figura 8 – Revista Editorial

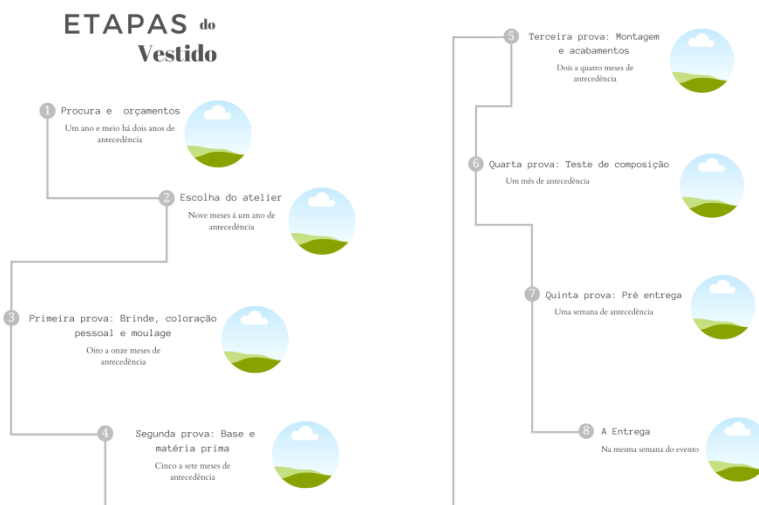


Revista Thaís Polachini Atelier- 2023

A tipografia escolhida para o título da página (figura x) foi a Roboto Slab, e as imagens utilizadas são fotos tiradas do atelier, assim se tornando uma página de apresentação do atelier, onde foi explicado o que é e quais os objetivos da empresa.

Como continuidade em explicar como funciona o atelier e o método de criação de vestidos, foi criado um diagrama numerando os passos a serem seguidos e a média de tempo que é necessária. A escolha foi de fazer uma página dupla para isso, facilitando o entendimento e fazendo caber fotos sobre cada parte do processo.

Figura 9- Etapas do Vestido



Revista Thaís Polachini Atelier- 2023

Ao longo da revista é colocado diferentes formatações de páginas para cada matéria com objetivo de prender o público e evitando a repetitividade. A aplicação de imagens em todas as matérias também deixam a revista mais agradável de ser lida e folheada, imergindo o leitor no mundo do atelier.

Figura 10- Procura e Orçamento

**PROCURA E ORÇAMENTO**



Alguns ateliês, como o nosso, normalmente tem agendas disputadas, que lotam com quase 2 anos de antecedência.

Locais assim costumam trabalhar com equipes especializadas, matéria prima especial e uma agenda de produção muito complexa.

No caso do Thaís Polachini ATELIER, como a estilista acompanha todas as etapas (incluindo provas) de vestido de noiva, são poucas as vagas por data.

Desta forma a estilista garante um atendimento verdadeiramente dedicado e personalizado, sem deixar escapar nenhum detalhe.

**“Quer casar comigo?”**

**T**rés palavrinhas, um milhão de possibilidades! E se você tem a sorte de poder organizar tudo com antecedência, organize!

Muitos fornecedores conseguem atender apenas um casal por dia, já que se trata de um evento de muitas horas e que normalmente ocupa todo o final de semana.

Especialmente para o vestido de noiva - ou qualquer peça especial, como vestidos de formatura, por exemplo - recomendamos que inicie sua busca com, pelo menos, 1 ano de antecedência.



Revista Thaís Polachini- 2023.

Figura 11- A Procura do Vestido



Revista Thaís Polachini- 2023.

A utilização de fotos em preto e branco ajuda o leitor a conseguir ver os detalhes dos vestidos, como por exemplo os detalhes da renda ou a textura do tecido que foi usado. Assim, grande parte das imagens escolhidas para o produto seguem essa lógica da foto preta e branca, além de ser sofisticado, trazer seriedade e remeter a fotos antigas. As imagens com cor sempre tendem a ter tons muito claros e que reafirmem a delicadeza de uma noiva, sempre evitando um alto contraste.

Além de fotografias, também foi exposto ao decorrer da revista croquis digitais produzidos em conjunto com a estilista. Os vestidos digitais não são os mesmos criados fisicamente para noiva, o objetivo era trazer desenhos artísticos que a estilista produz para dentro do produto.

Uma colagem de fotos também foi colocada no produto, por expressar cores mais fortes na composição, o local em que essa imagem de página inteira foi escolhido para ficar é antecipando a matéria sobre coloração pessoal. Assim, damos um sinal para o leitor sobre a mudança nas cores da revista que são abordados nessa matéria, colorindo a revista e saindo do estilo leve, minimalista e com tons pastéis, e passa-se a trazer cores fortes e vivas.

Figura 12- Montagem



Revista Thaís Polachini- 2023.

A colagem foi pensada primeiramente em uma foto feita no editorial da marca desse ano, depois com a procura de algo que ligasse com a foto já escolhida e que trouxesse cor para essa página. Então, como a modelo utiliza uma tiara de pétalas de flores, a imagem colorida foi a de uma flor, bem aproximada deixando em evidencia apenas as pétalas. A fotografia ter uma cor rosa nos ajuda a continuar remetendo a feminidade e traz força para a revista, preparando os olhos do leitor para a matéria de coloração pessoal.

Dando segmento a matérias mais coloridas, logo após a coloração pessoal temos a apresentação de alguns dos vestidos de festa criados nesse ano. Foi colocado montagens de fotos com a intenção de começar com vestidos com cores mais frias, passando para os vestidos com cores mais quentes.

Quase ao fim da revista, foi colocado primeiro fotos do grande dia da noiva, como é o dia dela se preparando para o seu casamento. Então foram escolhidas fotografias que mostram momento especiais, como o fechamento do vestido, o brinde da noiva, colocar o sapato e entre outros.

Figura 13- O Grande Dia



Revista Thaís Polachini Atelier- 2023.

E por fim a parte mais especial da revista, onde foi colocado uma coleção de fotografias de casais felizes no seu grande dia. Nessa parte o importante da revista é demonstrar como a empresa participa dessa união e todo o cuidado que temos com cada casal, e não apenas com as noivas.

Figura 14- Um Grande Amor



UM GRANDE AMOR



Revista Thaís Polachini Atelier- 2023.

## PÓS-PRODUÇÃO

Com a ajuda de varias revistas de moda, o produto se iniciou com a pesquisa de temas e matérias que seriam abordadas. Com a ajuda da estilista, a revista foi pensada estrategicamente para nossas noivas e seus familiares se prepararem e tomarem de inspiração para o dia do casamento.

Com o levantamento de ideias para as matérias feito, era hora de começar a pesquisar quais vestidos e noivas seriam importantes de estar na revista. Os vestidos escolhidos variam em muitos estilos de noivas diferentes, a intenção era exatamente conseguir agradar a todas e mostrar o conhecimento sobre as mais difíceis peças que já fizemos.

As fotografias foram separadas, então o próximo passo seria junta-las com as ideias levantadas anteriormente para começar o esboço do layout da revista. Cada texto da matéria foi pensada junto com o layout, assim tendo certeza que os dois se complementariam de forma harmoniosa. O desing foi feito com a junção de três ferramentas, o Canva, o Illustrator e por fim, o InDesing para juntar e diagramar as páginas.

As fotos escolhidas foram tiradas pelo fotografo oficial da marca, Sergio Borelli, em um dia que há uma sessão de fotos com a noiva para que ela se veja pronta antes do casamento, dando oportunidade de mudar algo. Outras fotografias utilizadas são as do dia do casamento de algumas das noivas, tiradas pelos fotógrafos contratados no dia.

Como nas inspirações de revistas, o produto tem uma grande parte de fotos que ocupam a folha inteira. O objetivo era trazer o formato de álbum de fotos, prendendo o leitor fora dos textos de forma sutil e trazer o olhar artístico para o atelier. Vestidos detalhados são os alvos das fotos de paginas inteiras, podendo observar todo o acabamento que foi feito na peça.

Uma das ideias de matéria era apresentar de forma escrita os passos do processo, mas foi trocado por um diagrama de paginação dupla feito no Illustrator. A escolha desse caminho deu a opção de colocar fotos de cada passo do vestido, de uma forma facilmente visível a evolução da peça.

Com o layout das matérias prontos, imagens separadas e textos feitos, o próximo passo foi colocar na ordem exata que ficaria a revista. Ao fim, foi inserido uma colagem de fotos para apropriar o olhar do leitor com a vinda de cores mais fortes e vivas, diferente do restante da revista. Essa mesma colagem é antecipada por uma montagem de fotos com cores um pouco mais fortes também na matéria de teste de composição, e continua sendo assim com cores mais fortes ate o fim da revista.

Terminando o interior da revista, faltando poucos acabamentos, houve um momento de revisar a capa. Inicialmente seria a fotografia de um dos editoriais do ano, mas foi trocada com o consentimento da estilista por uma foto de vestido no manequim, visto pela vitrine da loja. A mudança foi optada pelo contraste que essa nova fotografia traz, transmite luxuosidade, e o alto contraste deixa o vestido em evidencia. Além disso, essa foto escolhida é

atemporal, o vestido feito no manequim é um clássico e nunca sairia de moda, diferente dos editoriais criados esse ano.

O título da revista é o próprio logo da marca. Como o logo já passou por leves reformas, a vetorização já havia sido feita no primeiro semestre de dois mil e vinte e três.

Figura 15- Logo Thaís Polachini

THAÍS POLACHINI  
BRIDAL COUTURE  
Logo Oficial da Marca, 2021.

Por fim, a criação da contracapa da revista foi feita no illustrator um fundo preto, e uma imagem de um vestido no manequim. A escolha dessa foto foi feita especificamente por conta das flores de seda presas no vestido, sendo uma foto muito delicada e que transmite leveza e ao mesmo tempo a elegância da alta costura. Logo embaixo, foi posto o QR Code da marca com um acesso direto a página inicial do site, onde ficam expostos mais alguns vestidos.

## **ESTRATÉGIAS DE VISIBILIDADE DO PRODUTO**

Esse produto foi inteiramente pensado em seu público-alvo, as noivas do atelier. A revista ficará exposta no espaço físico da empresa, tanto na sala de espera para que as noivas possam folhear e conhecer nosso trabalho, quanto na sala da estilista. No primeiro encontro, quando a noiva for desenhar seu vestido, é importante que o produto esteja do lado para não só servir de inspiração, mas para a estilista conseguir mostrar a parte técnica para a noiva, como por exemplo a estrutura necessária, caimento de tecidos, acabamentos e funcionamento das provas.

A princípio, o número de impressões feitas foi quatorze. Entre elas sendo duas para ficarem expostas no atelier, uma para a aluna e uma para a estilista como recordação, e por fim, dez delas serão distribuídas para nossas noivas mais especiais.

Com a aprovação do público nessa primeira edição, pretende-se fazer uma edição ao ano do produto, com formato de edição especial, sendo entregue para poucas clientes que fizeram parte do ano da empresa.

O objetivo principal com essa estratégia é fazer um produto limitado e exclusivo, se tornando uma honra para as noivas receberem uma revista em que elas aparecem e que retrata o seu Grande dia.

A princípio, o produto não será divulgado em nenhuma das plataformas digitais da marca. Mas com o apoio e aprovação do público, a revista poderá ter próximas edições que serão postas à venda no site oficial da marca.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao avaliar todo o caminho percorrido para a produção desse projeto e todo o trabalho feito, um sentimento de satisfação toma conta. O produto foi avaliado pela estilista, do qual já foi aprovado previamente, podendo concluir seus objetivos de ser divulgado entre as clientes e seus familiares.

Todos os objetivos de layout da página foram respectivamente cumpridos, dando a continuidade no estilo minimalista, trazer elementos artísticos, o formato de álbum de fotos e não deixando de lado toda a delicadeza da marca.

Com tudo, se for um projeto que de bons resultados entre as noivas que terão acesso a ele, será criada uma edição por ano, podendo ser vendida no site. Assim, o produto também tem oportunidade de crescimento no futuro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ELMAN, Débora. Jornalismo e Estilo de Vida: O Discurso da Revista Vogue, 2008.

FILHO, Plínio. Manual de Editoração e Estilo, 2016.

BOZINOSKI, Monica. Once Upon a Time in Vogue. Vogue, 22 de out. de 2019. Disponível em: <https://www.vogue.pt/vogue-historia-primeiras-vezes>.